

# Concepções sobre Educação a distância de profissionais da área da saúde: uma experiência de formação docente bimodal

## Concepts of distance education of health professionals: an experience of teacher training bimodal

Lidia Ruiz-Moreno, CEDESS/UNIFESP, lidia.ruiz@unifesp.br

Ana Clédina Rodrigues Monteiro, CEDESS/UNIFESP, ana.cledina@unifesp.br

Patricia Lima Dubeux Abensur, CEDESS/UNIFESP, patricia.abensur@unifesp.br

Irani Ferreira da Silva Gerab, CEDESS/UNIFESP, irani.gerab@gmail.com

Bruna Terumi Sato Yonamine, CEDESS/UNIFESP, brunayonamine@gmail.com

Isis Alexandrina Casanova, CEDESS/UNIFESP, isiscasanova@hotmail.com

### Resumo

Este trabalho objetiva analisar as concepções sobre Educação a Distância de Pós-graduandos da área da saúde. Para a coleta de dados utilizou-se um questionário semiestruturado, respondido pelos alunos da disciplina *Formação Didático-Pedagógica em Saúde*, oferecida no formato bimodal (presencial e virtual) pelo CEDESS/UNIFESP. Foi caracterizado o perfil profissional dos pós-graduandos e realizada análise temática sobre as concepções do papel de alunos e professores na EaD. Identificamos dois núcleos temáticos sobre o papel do aluno: a) *participação ativa e autonomia no processo de aprendizagem*, b) *troca de informações e atitude colaborativa*. No papel docente identificamos dois núcleos: a) *facilitador da aprendizagem* e b) *transmissor de informações*. A maioria dos participantes não vivenciou experiências de EaD durante a sua formação, porém pretendem utilizá-la na sua prática docente. Novas práticas educativas e investigações se fazem necessárias no sentido de promover a atitude reflexiva sobre os pressupostos pedagógicos da EaD.

**Palavras chave:** tecnologia educacional, formação docente, ensino, educação a distância, saúde

### Abstract

The aim of this paper is to analyze the conceptions on Distance Learning Education (DLE) of the postgraduate students in the health area. For data collection we used a semi-structured questionnaire answered by the students of the discipline *Didactic-Pedagogical Training in Health*, offered in a bimodal format by the CEDESS/UNIFESP. Professional profile of these students and a thematic analysis about their conceptions on the role of students and teachers were performed. Two thematic nuclei about student's role were identified: a) *active*

participation and autonomy in learning process, b) exchange of information and collaborative attitude. Regarding the teaching role, two central basic nuclei were observed: a) learning facilitator and b) information transmitter. Most of the participants did not experience Distance Learning Education during their training, but they intend to use it in their teaching practice. Further investigations are needed to promote a reflective attitude on the pedagogical assumptions of DLE.

**Key words:** distance education, health, teaching, teacher training

## Introdução

No estudo realizado por André *et al* (1999) acerca da formação de professores, utilizando como base de dados teses e dissertações defendidas no período de 1990 a 1996 em Programas de Pós-Graduação em Educação realizados no país, as autoras identificaram que 76%, deles estavam relacionados à formação inicial de professores, 14,8% tratavam da formação continuada e 9,2% abordaram o tema da identidade e da profissionalidade docente.

Dez anos depois, André (2009) realizou um estudo comparativo sobre a mesma temática e verificou que no período de 1999 a 2003, o interesse pela formação docente, demonstrado por pós-graduandos da área de Educação cresceu, alcançando 14% das produções em relação ao levantamento realizado em 1999, que apresentou um índice de 6%, sendo que o foco dessas pesquisas também sofreu alteração. A identidade e profissionalização docente concentrou 41% dos estudos, 22% se voltaram para a formação inicial, 21% para a formação continuada e 4% para políticas de formação de professores. As pesquisas que associaram formação inicial e continuada obtiveram ainda um índice de 3%.

Os estudos de André *et al* (1999) e André (2009) revelam permanências, alterações e lacunas no campo da formação de docentes no Brasil, indicando que a formação inicial e continuada se mantêm no eixo das preocupações de muitos pesquisadores. Já os estudos acerca da profissionalização docente vêm se ampliando, o que indica uma evolução das pesquisas sobre a formação inicial e continuada. Todavia, percebem-se algumas lacunas como estudos voltados para a Educação a Distância (EaD) com o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na formação de professores. Outro ponto que merece ser destacado é que os referidos estudos localizam-se preferencialmente nas faculdades de educação, o que indica a necessidade de outras áreas do conhecimento, que também estão ligadas ao ensino, ampliarem as pesquisas sobre a formação de docentes, interligando o papel dos conhecimentos específicos ao campo da docência.

Segundo Moran (2000), atualmente as pessoas encontram-se integradas a uma sociedade que apresenta novas formas de organizar-se, de produzir bens e comercializá-los, de divertir-se, de aprender. Por isso formas de ensinar tradicionais que resultam em pouco aprendizado desmotivam professores e alunos, ocasionando a pressão por mudanças no campo do ensino<sup>1</sup>, a exemplo do que vêm ocorrendo nas demais organizações sociais.

---

<sup>1</sup> Neste texto utiliza-se a expressão “ensino”, o que segundo Moran (2000), significa a forma de organizar “uma série de atividades didáticas para ajudar os alunos a compreender áreas específicas do conhecimento” (p. 12). Todavia, compreende-se que o ensino deve acompanhar também o ato de educar, que está ligado ao processo de auxiliar os sujeitos a constituir sua trajetória de vida pautada nos aspectos intelectuais, emocionais, profissionais, políticos, etc.

Entretanto, Kenski (2003) afirma que na maioria das instituições o uso das tecnologias digitais de comunicação e de informação não ocorre a menudo pela conscientização da sua importância educativa mas pela pressão da sociedade e da comunidade, passando essas instituições a adotá-las “como estratégia comercial e política, sem a adequada reestruturação administrativa, sem reflexão e sem a devida preparação do quadro profissional que ali atuam.” (KENSKI, 2003, p. 70)

Percebe-se que mesmo numa sociedade que utiliza intensamente as TIC e que vem ampliando cada vez mais a realização de cursos na modalidade de educação a distância (EaD), há uma carência de pesquisas que associem tais temáticas aos resultados de ensino, fazendo-se necessário buscar respostas para questões tão emergentes como: Quais os benefícios e dificuldades apresentadas por professores na utilização das TIC no processo de formação de docentes? De que maneira os estudantes que visam à docência como profissão estão utilizando as TIC para auxiliar no seu processo de aprendizagem em cursos desenvolvidos na modalidade EaD? Como avaliam esse modelo de ensino? Quais resultados de aprendizagem são alcançados com o uso dessas tecnologias? Qual o modelo pedagógico utilizado?

Embora existam experiências bem sucedidas de educação à distância no Brasil, a formação de profissionais da área de saúde mediada por TIC e oferecida por Instituições de Ensino Superior (IES) é limitada. A formação de professores nas licenciaturas e disciplinas de pós-graduação ainda não parece haver incorporado um preparo técnico-pedagógico para as possibilidades dos ambientes virtuais de aprendizagem. Utilizar estes espaços para a organização do trabalho pedagógico requer reformular esse processo de formação (RUIZ-MORENO *et al*, 2013).

O campo da docência é complexo por envolver não apenas aspectos metodológicos, como também questões epistemológicas relacionadas às dimensões do “ensinar” como as relativas à didática, ao currículo e às dimensões sociais e políticas. Isto demanda novos cenários de ensino e de aprendizagem que sejam marcados pela problematização e significação de seus objetos.

Um importante desafio é alcançar a qualificação docente para a utilização de recursos tecnológicos, de forma a aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, a formação profissional nas diferentes áreas. Em particular, a área da saúde constitui um dos setores de maior impacto das TIC nos campos da educação, assistência à saúde e pesquisa. A troca de informações para diagnósticos, tratamento, prevenção de doenças e processos de educação permanente são alguns dos aspectos que evidenciam a importância em se ampliar as experiências e pesquisas sobre o uso de TIC (RUIZ MORENO *et al*, 2008).

Nesse âmbito, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), através do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS), vem realizando um trabalho voltado para a formação em docência de profissionais da área de saúde, com o intuito de contribuir para a reflexão acerca da prática do ensino na educação superior, sob a especificidade da área da saúde e que supere as práticas tradicionais, centradas no professor, localizadas em tempo e espaço finitos, nas quais o aluno possui um papel passivo e receptivo, passando-se a práticas inovadoras de ensino, centradas nas interações entre os participantes e que têm o professor como orientador, em tempos e espaços diferenciados que utilizem múltiplos suportes midiáticos para a promoção da aprendizagem inclusive em grupos, conforme orientam alguns autores como Kenski (2003).

Fundado em 1996, o CEDESS vem desenvolvendo ações no âmbito da formação docente de profissionais da saúde. Uma destas atividades é a Disciplina *Formação Didático-Pedagógica*

*em Saúde*, a qual direciona-se aos pós-graduandos, oriundos dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de diferentes áreas ligadas à saúde da UNIFESP.

Oferecida no formato bimodal<sup>2</sup>, ou seja, parte presencial, realizada no *Campus* São Paulo e parte à distância, utilizando-se a plataforma *moodle*, a disciplina é realizada em dez módulos, com uma carga horária total de 60 horas, sendo 30 horas realizadas presencialmente e 30 horas a distância. As turmas são compostas por em média trinta alunos, que são matriculados em fluxo contínuo.

Os conteúdos que compõem a disciplina são: sistema educacional brasileiro, planejamento educacional, currículo, políticas indutoras da formação profissional em saúde, processo ensino-aprendizagem, avaliação educacional e ética em saúde. Ao concluírem a disciplina os alunos devem apresentar um planejamento educacional, realizado em pequenos grupos relacionado à sua área de atuação, sob uma perspectiva crítica e reflexiva, que supere o modelo tecnicista de ensino e evidencia uma concepção ampla do conceito de saúde.

Ressalta-se ainda que a disciplina é realizada por uma equipe multiprofissional integrada por professores das áreas da saúde e da educação, objetivando-se aproximar o que Batista e Batista (2004) pontuam como conhecimentos apresentados desses dois campos do saber que possuem suas especificidades, mas que buscam convergir nos referenciais voltados para as concepções e práticas sobre a profissão docente daqueles que também são profissionais da saúde.

O presente estudo tem por objetivos caracterizar o perfil profissional e analisar as concepções sobre EaD, apresentadas por pós-graduandos da disciplina *Formação Didático-Pedagógica em Saúde*.

## **O Percorso Metodológico**

O estudo em questão integra um projeto de pesquisa financiado pelo Cnpq e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP. Ao se inscreverem na disciplina, os estudantes são convidados a responder um questionário semiestruturado sendo utilizados apenas os questionários dos estudantes que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, os quais corresponderam a 27 estudantes, de um total de 31, sendo 20 oriundos de cursos de mestrado acadêmico, 09 de doutorado, 01 de mestrado profissional e 01 de especialização.

O instrumento é composto por questões que constituíram eixos norteadores da pesquisa: perfil profissional, formação e prática docente e concepções sobre o papel do professor e papel do aluno na EaD. Para a interpretação dos dados obtidos foi utilizado a análise temática, segundo Minayo (2010).

A formação inicial (graduação) de tais pós-graduandos se deu nos seguintes cursos: Medicina, Nutrição, Biomedicina, Ciências Biológicas, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Veterinária, Educação Física, Química e Enfermagem. A turma foi composta por 07 alunos do sexo masculino e 20 alunas do sexo feminino. Do total de estudantes, 05 informaram que já desenvolvem atividades docentes, 02 que ministram aulas ocasionalmente e 24 disseram que nunca desempenharam a docência, embora tenham a expectativa de exercê-la. Apenas 15% relataram ter realizado curso de formação docente.

---

<sup>2</sup> O CEDESS, em parceria com o Departamento de Informática em Saúde da UNIFESP, elaborou uma nova proposta educacional dessa disciplina, em formato bimodal com a colaboração do designer instrucional Antônio Aleixo.

## Resultados e Discussão

Os estudantes participantes da pesquisa foram indagados acerca de sua experiência em educação a distância, 52% afirmaram que nunca haviam realizado cursos nesta modalidade, embora 87% afirmaram que utilizariam EaD na sua prática docente o que reforça a necessidade de se desenvolver propostas de formação docente e pesquisas nesta perspectiva.

Os dados revelaram que 81% dos pós-graduandos usam algum tipo de rede social no seu cotidiano. Ou seja, a maior parte desses alunos já possui experiência de interação no ambiente virtual, fortalecendo a ideia de que as instituições educacionais precisam adequar-se a esse tipo de ambiente, aproximando-se da realidade vivenciada pela maioria das pessoas quanto à utilização dessas tecnologias na vida cotidiana.

Para identificar as concepções dos pós-graduandos sobre EaD foram focalizados dois aspectos: papel do aluno e papel do professor nesta modalidade. Os resultados obtidos sobre o primeiro aspecto permitiram identificar dois núcleos temáticos: a) *participação ativa e autonomia dos alunos no processo de aprendizagem*, b) *troca de informações e atitude colaborativa*.

A seguir apresentam-se as respostas dos alunos acerca do núcleo a) *participação ativa e autonomia dos alunos no processo de aprendizagem*

O aluno passa a ter um papel mais ativo no processo de educação, diferentemente do modelo conservador, em que o professor transmite a informação e o aluno assimila o que lhe foi ensinado. (Aluno 03<sup>3</sup>)

A EaD depende muito mais do aluno que do professor, portanto, ter disciplina e empenho são indispensáveis. (Aluno 07)

O aluno deve ter compromisso com a atividade, mantendo uma rotina de estudos periódica, desenvolvimento das atividades propostas e seguimento adequado e disciplinado do curso. (Aluno 26)

No modelo pedagógico vigente na maioria das escolas, o aluno é visto como um receptor de conteúdos cuja tarefa é assimilar e reproduzir, ao invés de problematizar, analisar, refletir, discutir e conversar. Em contraposição, as expressões dos alunos denotam a valorização do aluno como sujeito central nos processos de EaD considerando-o responsável por desenvolver autodisciplina e empenho na realização das tarefas ligadas à sua aprendizagem.

Esta perspectiva se mostra superadora do modelo tradicional que muitos veem como quase impossível de se extinguir, devido a predominância da exposição oral dos conteúdos pelos professores ou pelos próprios alunos, “em intermináveis e enfadonhos seminários, debates...” (KENSKI, 2003, p. 73). O autor considera-se que a EaD impulsiona fortemente a participação ativa e a autonomia dos alunos, preparando-os para que possam atuar em uma sociedade que cada vez mais demanda a participação de sujeitos nos diferentes ambientes de trabalho com tal perfil.

Em relação ao eixo temático b) *troca de informações e atitude colaborativa por parte dos alunos*, suas falas demonstram que conhecem perfeitamente as vantagens e formas de utilização desse tipo de ambiente para ampliar seus conhecimentos e interagir com outras pessoas, conforme demonstrado a seguir:

---

<sup>3</sup> Utilizou-se a numeração para identificação dos(as) estudantes investigados(as), preservando-se sua identidade.

O aluno deve procurar participar ativamente dos fóruns, esclarecendo sempre suas dúvidas ou divulgando informações e conhecimentos entre os colegas. (Aluno 01)

O papel do aluno é basicamente [...] trocar informações de uma forma ativa com seus colegas, estabelecendo junto ao professor um maior dinamismo e eficácia de aprendizado. (Aluno 13)

A esse respeito Holen (2000) descreve que a interação nos espaços grupais fornece um contexto para desenvolver objetivos educacionais, dentre eles trabalhar em grupo desenvolvendo assim “habilidades sociais” (p.485), o que auxiliará nas relações profissionais e colegas de trabalho. Desenvolver esta atividade se mostra relevante frente as atuais políticas desenvolvidas na área da saúde como o Telessaúde.

A colaboração é necessária em todos os ambientes que lidam com a saúde, nesse sentido os estudantes devem aprender a colaborar efetivamente. Qualquer curso da área da saúde que prima pela formação adequada de profissionais, deve preconizar atividades que desenvolvam competências que o ajudarão a lidar com as necessidades da população. Dentre estas destacam a habilidade de cooperar e atuar em equipe multiprofissional, previstas ate mesmo nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos da área da saúde (BRASIL, 2001).

Uma das possibilidades de estabelecer transformações, visando a formação da consciência crítica, consiste em desenvolver processos de comunicação, que envolvam as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e éticas, entre alunos e professores abertos, democráticos e interativos (MORAN, 2003). Valorizam-se cada vez mais a interação e a troca de informações entre os atores envolvidos no processo educativo e o estímulo à criatividade em substituição à reprodução passiva de conhecimentos (RUIZ MORENO, 2013).

Os resultados obtidos neste estudo sobre o papel do professor permitiram identificar dois núcleos temáticos: *a) facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, b) transmissor de informações.*

A seguir as respostas dos alunos que permitiram a identificação do núcleo *a) facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem:*

Além de transmitir informações, o professor, na EaD, tem o papel de mediador e gestor, no sentido de orientar e organizar o processo educacional, de acordo com o ritmo dos alunos. A EaD auxilia a individualização do aluno pelo professor. (Aluno 3)

[...]penso que ele passa a ter um papel de organizador,mediador e orientador buscando sempre redirecionar o foco para os conteúdos pertinentes ao curso que se está ministrando em EaD.(Aluno 16)

A seguir as respostas dos alunos que permitiram a identificação do núcleo *b) transmissor de informações.*

Auxiliar o aluno e transmitir o máximo de conhecimento que for possível. (Aluno 11)

Mostrar que existe a possibilidade de transmitir ao aluno, o conhecimento como docente através da Educação a Distancia. (Aluno 2)

Com relação ao núcleo temático *c) desenvolver materiais instrucionais*, apresentamos as seguintes respostas dos alunos:

É ele (professor) quem irá desenvolver os materiais de ensino, auxiliar os alunos sempre que necessário e avaliar o processo de aprendizado. (Aluno 4)

Propor temas, elaborar questionários e publicar material didático. (Aluno 15)

Os núcleos temáticos identificados traduzem dois tipos de concepções diferenciadas sobre o papel do professor e conseqüentemente do modelo pedagógico utilizado em EaD.

Neste sentido, Moreira *et al* (2001) situam três principais concepções do processo de ensino-aprendizagem que determinam a prática pedagógica com o uso da tecnologia educacional. Na concepção empirista o aluno é considerado um ser passivo onde são depositadas informações. Neste modelo, o uso de tecnologias consiste em disponibilizar conteúdos no ambiente tecnológico e, ao finalizar o processo, realizar avaliações para testar os conteúdos adquiridos. Já, na concepção racionalista, a aprendizagem é um processo autônomo regulado pelo amadurecimento orgânico das estruturas racionais. As atividades são centradas no aluno, que depende exclusivamente do seu potencial cognitivo para realizar a aprendizagem, sendo secundarizada a mediação docente neste processo.

As dicotomias das concepções empirista e racionalista são superadas pela teoria sócio interacionista de Vygotsky (1995) que enfatiza que a construção de conhecimentos ocorre no processo de interação com outros indivíduos, mediados ou não por recursos tecnológicos. Esta abordagem pedagógica difere das anteriores por colocar, no centro do processo ensino-aprendizagem, os contextos político, econômico, social e cultural onde ocorre a ação educativa. Nessa concepção, o ser humano não pode ser compreendido fora de seu contexto, ele é o sujeito de sua própria formação, e se desenvolve por meio da contínua reflexão sobre seu lugar no mundo, sobre sua realidade. Essa conscientização é pré-requisito para o processo de construção individual de conhecimento ao longo de toda a vida, na relação pensamento-prática (MIZUKAMI, 1986).

## **Considerações Finais**

Destacamos a importância de desenvolver propostas educativas que incluam os espaços virtuais de aprendizagem para a formação de docentes e discutam, não apenas os aspectos técnicos, mas também os pressupostos pedagógicos que perpassam o processo de ensino-aprendizagem e o papel dos atores envolvidos.

Neste estudo, a maioria dos pós-graduandos valorizaram a interação e a troca de informações e colaboração entre os participantes envolvidos no processo educativo em substituição à reprodução passiva de conhecimentos já existentes, embora alguns dos participantes concebem a EaD segundo o modelo tradicional de ensino onde o docente “deposita” informações que devem ser assimiladas pelos estudantes de forma passiva.

Frente a estes posicionamentos e a intenção manifesta pela maioria dos participantes de usar a EaD na sua prática docente, embora com escassa experiência prévia, motra-se importante desenvolver propostas e investigações no contexto particular dos meios eletrônicos de interação como suporte à educação com a finalidade de afinar uma metodologia coerente com o modelo pedagógico orientado ao desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes e que valorize o papel motivador, condutor e mediador do docente nas comunidades virtuais de aprendizagem.

Projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

## Referências

- ANDRÉ, M. E. D. A. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 41-56, ago./dez. 2009.
- \_\_\_\_\_.; SIMÕES, R. H. S.; CARVALHO, J. M.; BRZEZINSKI, I. O estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, ano XX, n. 68, p. 301-309, dez. 1999.
- BATISTA, N. A. et al. A disciplina Formação didático-pedagógica em saúde na pós-graduação stricto sensu da Unifesp/EPM: uma proposta em foco. In: BATISTA, N. A.; BATISTA, S. H. (Org.). **Docência em saúde: temas e experiências**. São Paulo: Senac, 2004. p. 203-212.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 07 de novembro de 2001. Institui diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 nov. 2001. Seção 1. p. 38.
- HOLEN, A. The PBL group: self-reflections and feedback for improved learning and growth. **Medical Teacher**, Oxford, v. 22, n. 5, p. 485-488, 2000.
- KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: papirus, 2003.
- MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.
- \_\_\_\_\_. Contribuições para uma Pedagogia On-line. In: Silva, M. (Org.). **Educação on-line: Teorias, Práticas, Legislação e Formação Corporativa**. São Paulo: Ed. Loyola, 2003. p. 41-52.
- MOREIRA, M.; COSTA, J. W.; OLIVEIRA, C. C. **Ambientes informatizados de aprendizagem**. Campinas: Papirus, 2001.
- MINAYO, M. C. **O Desafio do Conhecimento – pesquisa qualitativa em Saúde**. São Paulo - Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 2010.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- RUIZ-MORENO, L.; PITAMIGLIO, S. E. L.; FURUSATO, O. M. A. Lista de discussão como estratégia de ensino-aprendizagem na pós-graduação em saúde. **Interface**, Botucatu, v. 12, n. 27, p. 883-892, 2008.
- \_\_\_\_\_.; LEITE, M. T. M. e AJZEN, C. **Formação didático-pedagógica em saúde: habilidades cognitivas desenvolvidas pelos pós-graduandos no ambiente virtual de aprendizagem**. *Ciênc. educ. (Bauru)* [online]. 2013, vol.19, n.1, pp. 217-229. ISSN 1516-7313.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.